

RESUMO - ESTUDOS ORIGINAIS - EPIDEMIOLOGIA

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS CASOS NOVOS DE CÂNCER DE PÊNIS EM MATO GROSSO, 2000 A 2018

Flávio De Macêdo Evangelista (flavio.ufmt.isc@gmail.com)

Vinicius Afonso Da Silva Araújo (vinicius.afonso2@hotmail.com)

Noemi Dreyer Galvão (noemidreyer@hotmail.com)

Rita Adriana Gomes De Souza (rita.souza@ufmt.br)

Objetivo: Caracterizar o perfil sociodemográfico dos casos novos de câncer de pênis em Mato Grosso, no período de 2000 a 2018. Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, composto por homens diagnosticados com câncer de pênis, no período de 2000 a 2018. Os dados foram provenientes do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) de Cuiabá, que coleta dados dos municípios de Cuiabá e Várzea Grande, e do RCBP Interior, que coleta dados dos outros municípios do estado. Foram estimadas as frequências absolutas e percentuais por meio do software Excel. Resultados: No período de 2000 a 2018, no estado de Mato Grosso, foram diagnosticados 314 homens com câncer de pênis. Destes 39,5% eram pardos, 27,1% brancos e 10,2% pretos. Quanto a escolaridade, 11,8% tinham ensino fundamental incompleto e 3,2% tinham o ensino médio completo. O estado civil que se destacou foi o casado (19,1%), seguido do solteiro (13,4%). Além disso, o RCBP Interior registrou 68,5% dos casos novos, enquanto o RCBP de Cuiabá registrou 31,5%. Conclusão: O câncer de pênis é raro e tem impacto socioeconômico e mental no homem acometido pela doença. O diagnóstico precoce é importante

para impedir o crescimento do câncer e a amputação do pênis, pois isso pode trazer consequências físicas, sexuais e psicológicas para o paciente com o câncer. São necessários estudos mais aprofundados acerca da doença para que seja possível compreender a sua magnitude e seus fatores de risco a fim de concentrar ações para o controle desse câncer agressivo, além de intensificar o trabalho de educação em saúde.